

### Entre a ciência e o mercado: articulações público-privadas na pesquisa com cannabis no Brasil.

Elisa Zentil Polzin ([elisa.polzin@ufv.br](mailto:elisa.polzin@ufv.br)), Victor Luiz Alves Mourão ([vmourao@ufv.br](mailto:vmourao@ufv.br)), João Pedro Bernardi Rosa ([joao.pedro.rosa@ufv.br](mailto:joao.pedro.rosa@ufv.br))

ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Categoria: pesquisa

#### Introdução

A pesquisa com cannabis no Brasil ocorre em meio a disputas jurídicas, morais e econômicas que refletem tensões entre ciência, mercado e política. Nos Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia, parte-se da ideia de que o conhecimento é situado e atravessado por interesses. O campo da cannabis revela estigmas do proibicionismo, limites institucionais e estratégias de legitimação que moldam o que pode ser pesquisado e financiado. Experiências em universidades, startups e associações evidenciam negociações nas quais atores públicos e privados disputam legitimidade e recursos. Assim, a cannabis se configura como objeto científico e social em disputa, onde a pesquisa se torna central, mas é constantemente condicionada por barreiras regulatórias e tensões simbólicas.

#### Objetivos

Este trabalho busca compreender como se configuram as articulações político-privadas com cannabis no Brasil, com ênfase nas experiências situadas em Minas Gerais e na Paraíba. Partimos das seguintes questões: quais são as formas de articulação entre agentes públicos e privados nas pesquisas com cannabis, e que dinâmicas de poder, interesses e saberes emergem dessas articulações? Procuramos compreender como se estruturam política e socialmente esses casos, identificando padrões, singularidades e os tipos de articulação que possibilitam sua existência, tais como investimentos financeiros, concessões legais, parcerias institucionais e legitimidade científica.

#### Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa mobiliza metodologias qualitativas, incluindo entrevistas semiestruturadas, observação de práticas científicas, análise documental e acompanhamento de experiências em curso em universidades e centros de pesquisa. Foram analisados documentos normativos, como a RDC 327/2019 da Anvisa, e decisões judiciais recentes sobre cultivo e pesquisa. A análise concentrou-se em três casos emblemáticos: a concepção do banco de germoplasma, a startup incubada na UFV e a associação ligada ao cultivo de cannabis, selecionados por sua relevância na configuração do campo científico da cannabis no Brasil.

#### Apoio Financeiro



#### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados mostram que o mercado da cannabis no Brasil se constrói em meio a disputas regulatórias e jurídicas que revelam desigualdades e barreiras de acesso. O banco de germoplasma da UFV, a startup de biotecnologia e a associação de pacientes na Paraíba exemplificam diferentes articulações público-privadas. Esses arranjos híbridos unem ciência, empresas e sociedade civil, mas enfrentam altos custos, instabilidade normativa e resistências institucionais. Enquanto startups e universidades buscam legitimidade pela inovação e pela promessa econômica, associações tensionam a pesquisa ao reivindicar acesso e direitos. Em comum, todos os casos revelam um campo em consolidação, marcado por tensões entre inovação, controle e democratização do conhecimento.

#### Conclusões

A perspectiva de um mercado de cannabis em desenvolvimento revela um campo científico em transição, articulando mudanças sociais, políticas e econômicas com a formação de novos valores e direitos. A análise das articulações público-privadas demonstra um campo em tensão: de um lado, a colaboração entre universidades e empresas impulsiona a produção científica, superando obstáculos burocráticos e de financiamento; de outro, revela-se um cenário de disputas materiais e simbólicas envolvendo propriedade intelectual, regulações conflitantes e resistências ideológicas. A cannabis se configura assim como um campo onde interesses econômicos, visões de ciência e disputas regulatórias moldam o conhecimento, refletindo as complexas interações entre Estado, mercado e sociedade.

#### Bibliografia

- BOURDIEU, Pierre. Para uma Sociologia da Ciência. Lisboa: Edições 70, p. 51-100, 2002.
- HARAWAY, Donna. Situated Knowledges. Feminist Studies, v. 14, n. 3, p. 575-599, 1988.
- CASTRO, M. Cannabis e desenvolvimento: mudanças sociais, políticas e econômicas no mercado da maconha. Revista Ciências Humanas, v. 13, n. 3, 2020.
- OLIVEIRA, L. L. As mudanças na representação da maconha nos discursos científicos. Áltera, João Pessoa, v. 1, n. 10, p. 275-297, jan./jun. 2020.
- MOURÃO, Victor Luiz Alves. A nova ciência canábica: controvérsias político-científicas e a canabização do humano. Montes Claros, MG: Editora Unimontes, 2024.